

RESUMO

Foram colhidas 63 amostras de bursite cervical de bovinos abatidos em frigoríficos sob inspeção federal no Estado de Goiás, no período de março a outubro de 1998. As amostras foram submetidas à caracterização macroscópica, análise bacteriológica, pesquisa de parasitos, identificação de *Brucella* spp pela técnica da reação em cadeia da polimerase, testes sorológicos através da soroaglutinação rápida em placa e ELISA indireto brucelose bovina. A caracterização macroscópica revelou que 85,71% (54/63) das bolsas eram ovaladas; em 61,90% (39/63) havia presença de granulações, 57,14% (36/63) tinha líquido; 36,50% (23/63) projeções digitiformes; 25,39% (16/63) presença de nódulos e 23,80% (15/63) presença de pús. Os principais gêneros bacterianos isolados através da análise bacteriana convencional foram: *Staphylococcus* spp (27/63); *Streptococcus* spp (19/63); *Pseudomonas* spp (10/63); *Enterobacter* spp (09/63); *Corynebacterium* spp (07/63). Os testes sorológicos revelaram que 49,20% (31/63) dos soros pesquisados foram positivos quando empregou-se a técnica de soroaglutinação rápida em placa e 74,60% (47/63) quando a técnica utilizada foi a ELISA indireta. Em 18,33% (11/60) das amostras foi possível detectar a presença de *Brucella* spp pela técnica da reação em cadeia da polimerase. A pesquisa de parasitos revelou a presença de fragmentos parasitários compatíveis com *Onchocerca gutturosa* em 57,14% (36/63) das amostras.

Palavras-chave: Bovino, bursite cervical, oncocercose, microbiologia, reação em cadeia da polimerase.